

# Adrilles Jorge – O ódio me sustenta

O ódio me sustenta  
alicerça  
o contrapeso de querer o que me esmaga  
e concebe e não me sabe  
O ódio precisa a exata necessidade  
do que não preciso  
e me dilapida, consumindo meu vazio  
Como um calmo rancor  
que embala a fome do toque  
como o afeto da mãe que aleita o filho morto,  
o ódio presta subversiva homenagem ao que amo.

**Adrilles Jorge, Antijogo**